

Lah
+
JSB

úmeros já publicados:

Discursos/1: Língua, Cultura, Imaginário

Discursos/2: Ensino da Língua
Ensino da Literatura

Discursos/3: Unidade Linguística
Diversidade Cultural

Discursos/4: Semântica das Estruturas
Nominais

Discursos/5: Discursos Femininos

Discursos/6: Ensino das Línguas Estrangeiras:
Novas Perspectivas

A publicar:

Discursos/8: Língua e Literatura
na Idade Infantil

COMEMORAÇÕES DOS
DESCOBRIMENTOS
PORTUGUESES



UMA ABERTURA DE SÉCULOS
PARA ENFANTAR O FUTURO

Edição apoiada pela Comissão Nacional
para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses

DISCURSOS

estudos de língua e cultura portuguesa

7



DISCURSOS/7

Maio
1994

Literatura
e História

Universidade
aberta

DISCURSOS. Estudos de Língua e Cultura Portuguesa

DISCURSOS: LITERATURA E HISTÓRIA

Número 7

Maio de 1994



Director

Carlos Reis

Conselho de Redacção

Ana Cristina Macário Lopes, Ana Nascimento Piedade, Ana Rita Navarro, Cristina Mello, Dionísio Vila Maior, Glória Bastos, Graça Nunes, Isabel Marnoto, J. L. Pires Laranjeira, Júlio Taborda, Maria do Rosário Cunha, Vivina de Campos Figueiredo



Conselho Editorial

Ángel Marcos de Dios, Aníbal Pinto de Castro, Anxo Tarrío, Ellen Sapega, Fernando Venâncio, François Marchessou, Ivo Castro, João Camilo dos Santos, José Victor Adragão, Luiz Fagundes Duarte, Maria Aparecida Santilli, Maria Beatriz Rocha-Trindade, Maria Emília Ricardo Marques, Maria José Ferro Tavares, Maria Leonor Machado de Sousa, Maria de Lourdes Belchior, Maria Luiza Remédios, Óscar Lopes, Telmo Verdelho



Secretariado

Graça Nunes

A revista *Discursos* publicará estudos incidindo sobre os seguintes domínios:

- Temas de reflexão linguística, tanto numa perspectiva sincrónica como sob um ponto de vista diacrónico;
- Temas de reflexão sociocultural, equacionados em função da evolução e expansão da Língua Portuguesa no mundo.
- Questões de natureza didáctica, orientadas para o ensino da Língua Portuguesa, em Portugal e no estrangeiro.
- Temas de reflexão literária, relacionados com a difusão da Literatura Portuguesa e com o seu ensino, sobretudo quando articulado com o da Língua e da Cultura Portuguesa.



Apresentação 9

Carlos Reis

Discursos: Literatura e História

O entretecer da História e da ficção 13

Maria Luiza Ritzel Remédios

O discurso da literatura e o da História 27

Lélia Parreira Duarte

Mensagem: lírica e História 45

Maria da Glória Bordini

«No meu caso, o alvo é Deus»: paródia e humanismo no Evangelho de Saramago 63

Simone Pereira Schmidt

Bibliografia Selectiva

Literatura e História 83

Carlos Reis e Dionísio Vila Maior

Documento de Trabalho

Álvaro Gonçalves, o Magriço e os Doze de Inglaterra: um drama histórico 95

Ana Isabel Vasconcelos

Registo Bibliográfico

Em Tempo

Direcção, secretariado e assinaturas
Universidade Aberta – Delegação de Coimbra
Rua Dr. António José de Almeida, 27 – r/c
3000 COIMBRA (Portugal)
Telefone (039) 33300
Telefax (039) 29547

A Direcção e Redacção tomarão em consideração, para eventual publicação, todos os originais que lhes forem remetidos, preferentemente de acordo com a política editorial da revista. Serão também objecto de apreciação livros para resenha e notícia. Aceita-se permuta.

Números avulso: 1.000\$00
Assinatura anual (3 números)
Portugal: 2.600\$00
Estrangeiro: Europa: \$30 dólares
Outros continentes: \$40 dólares
Cheques em nome de *Discursos/Universidade Aberta*
Capa: *Rocha de Sousa*
Concepção gráfica: *Fernanda Dália*
Edição e propriedade
Universidade Aberta
Arranjo Gráfico: G.C. – Gráfica de Coimbra, Lda.
Depósito Legal n° 55225/92
ISSN: 0872-0738

visão diacrónica e sincrónica da relação entre Literatura e História constitui o ponto central dos capítulos finais. No último ensaio, o autor estuda a dupla questão do lugar da narrativa na historiografia e da alegada incomensurabilidade das narrativas históricas. Subjacente a todas estas questões encontra-se a crença em duas noções: a de que nem a História, nem a Literatura oferecem, quando consideradas isoladamente, uma base de apoio sólida e a de que, em termos conclusivos, mais do que relações entre História e Literatura ao longo dos tempos, trata-se antes de relações entre narrativas ficcionais e narrativas históricas.

LEVIN, David – *Forms of Uncertainty. Essays in Historical Criticism*, Charlottesville/London, University Press of Virginia, 1992, 319 pp.

Mais do que prescrever um método singular para o estudo da Literatura e da História, este conjunto de ensaios (escritos e publicados entre 1964 e 1990) alerta para a necessidade de se estudar um domínio com a consciência do outro, bem como para os perigos que se poderão encontrar se um for estudado sem a compreensão do outro. Defendendo que nenhum dos dois campos de estudos (literários ou históricos) dá uma visão absoluta e completamente correcta, este professor de artes e ciências acentua que o estudo da Literatura requer também um profundo estudo quer do contexto histórico, quer do contexto da(s) personalidade(s) estudada(s). De um modo geral, os capítulos – onde são abordadas questões de técnica literária juntamente com outras de interpretação e juízo históricos – são agrupados de acordo com um objectivo primordial: sublinhar a crença de que as questões históricas e literárias se esclarecem mutuamente. No seu todo, à presente obra preside a noção de que o elemento 'incerteza' deve estar inerente a qualquer interpretação crítica de factos históricos e/ou literários.